Sexualidade na infância

Vilda Barbosa

O instinto é um forte desejo sexual, a escolha do parceiro sexual, não é feita instintivamente, mas tem um componente racional que avalia a escolha, essa escolha sexual é feita mais pelo prazer que ela nos dá individualmente, do que pela pressão da necessidade de reproduzir a espécie. O prazer passa a ser o dado fundamental para a sexualidade humana. Para Freud nos estudos da sexualidade humana, mostra que a sexualidade ocorre nas crianças quase desde o seu nascimento, e que a prática sexual entre os adultos pode ser bem mais livre do que supunha os teóricos moralistas do começo do século. A criança quando suga o leite materno é auxiliada por um reflexo conhecido como reflexo de sucção, esse reflexo é acompanhado do prazer do contato da mucosa bucal com o seio materno. A criança logo aprenderá que o seu dedo na boca pode causar prazer. O prazer não está mais vinculado á finalidade de sobrevivência, mas é apenas o prazer pelo prazer, esse tipo de prazer é chamado de erotismo, e é considerada a primeira manifestação da sexualidade.

. O primeiro momento da maturação da criança e a do prazer oral sucede-se o prazer anal da retenção e expulsão das fezes, depois o prazer fálico que torna prazerosa a manipulação dos genitais. Aos cinco anos a criança já tem a sexualidade razoavelmente definida. Dos cinco anos até a puberdade passará pela fase de latência, quando abandona o objeto sexual nas relações parentais, para escolher fora da família.
Quando estamos amando investimos energia sexual ou libido em diferentes objetos que nos dão prazer. O outro a quem amamos, é um objeto no qual investimos libido, nós temos uma imagem formada de nosso objeto de desejo e quando o identificamos, investimos libido nele- nós o amamos.
Na paixão é o extremo do investimento libidinal no outro, o indivíduo investe tanto libido no outro, que seu eu fica empobrecido e enfraquecido, e faz tudo que o outro deseja. Na amizade é um investimento de libido que foi inibida em sua finalidade genital. Toda relação afetiva, seja de amor ou amizade é um investimento de energia sexual

A orientação sexual parece ser pelo menos parcialmente genética (Diamond e Savin-Wulians, 2003). O primeiro mapeamento completo do genoma humano com respeito á orientação sexual masculina identificou três sequencia de DNA nos cromossomos 7,8 e 10 que parecem estar envolvidas (Mustanki ET AL,2005). As formas da pratica genital do tipo coito, como sexo oral ou anal e masturbação mútua são comuns. Os riscos que os jovens correm é a com a iniciação sexual precoce, múltiplos parceiros, não uso de contraceptivos regularmente e outro fator de risco são viver em comunidades carentes, usar drogas, ter comportamento antissocial e associação com pares desviantes. Para Foucault (1988), a sexualidade é um "dispositivo histórico" que se constitui, historicamente, a partir de múltiplos discursos sobre o sexo: discursos que regulam que normatizam que instauram saberes, que produzem "verdades".
De acordo com o autor, é no âmbito da cultura e da história que se definem as identidades sociais: sexuais, de gênero, de raça, de nacionalidade, de classe e outras.

Os sujeitos são formados por essas múltiplas e diferentes personalidades, na medida em que esses são interrogados a partir de diversas situações, instituições ou agrupamentos sociais. Reconhecer-se numa identidade supõe, pois, responder afirmativamente a uma interpelação e estabelecer um sentido de pertencimento a um grupo social de referência .

O sexo desempenha papel importante e básico em nossas vidas. Mas, para o ser humano, a atividade sexual não se restringe à reprodução; ela é fonte de prazer.

https://www.ensino.cear.ueg.br/pluginfile.php/282635/mod_resource/content/1/Desenvolv

https://www.ensino.cear.ueg.br/pluginfile.php/282640/mod_resource/content/1/Sexualidad